



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



7º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA
(CD: CANTOS DE ABERTURA E COMUNHÃO, faixa 12 / Playlist "7º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 1)

A ti, ó Deus, teu povo cante o louvor, / ao teu amor responda com mais amor.

1. Senhor, a tua Igreja somos nós, / numa só voz; / é teu tudo o que somos e o que temos, / e aqui vimos para adorar.

2. Senhor, a graça imensa de viver / sem merecer, / a graça de ser filho e de te amar, / vamos louvar e agradecer.

3. Senhor, no sofrimento e na alegria / de cada dia, / ajuda-nos a amar o que é melhor, / e o teu amor aumente em nós.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Bendigamos o Senhor bondoso e compassivo, que nos convida à experiência e à prática do seu amor. Ele nos propõe a superação do espírito de ódio, intolerância e vingança para darmos lugar ao perdão e ao bem, sem nada esperarmos em troca. Acolhendo seus ensinamentos, faremos de nossa vida um reflexo do coração misericordioso do Pai.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*pausa*).

PR: Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos e irmãs, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras, / atos e omissões, / por minha culpa, minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria, / aos anjos e santos e a vós, / irmãos e irmãs, / que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor (Cristo), tende piedade de nós.

4 GLÓRIA (rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só**

vós sois o Santo. Só vós o Senhor.

2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo.

1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AS: Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Concedei, ó Deus todo-poderoso, que, procurando conhecer sempre o que é reto, realizemos vossa vontade em nossas palavras e ações. Por nosso Senhor Jesus Cristo... **AS: Amém!**

Liturgia da Palavra



Escutemos a Palavra de Deus, que nos exorta a amar até os inimigos e a ter uma prática de vida que nos identifique como filhos e filhas do Altíssimo.

6 I LEITURA
(1Sm 26,2.7-9.12-13.22-23)

Leitura do Primeiro Livro de Samuel.
— Naqueles dias, ²Saul pôs-se em marcha e desceu ao deserto de Zif. Vinha acompanhado de três mil homens, escolhidos de Israel, para procurar Davi no deserto de Zif. ⁷Davi e Abisai dirigiram-se de noite até o acampamento e encontraram Saul deitado e dormindo no meio das barricadas, com a sua lança à cabeceira, fincada no chão. Abner e seus soldados dormiam ao redor dele. ⁸Abisai disse a Davi: "Deus entregou hoje em tuas mãos o teu inimigo. Vou cravá-lo em terra com uma lança, e não será preciso repetir o golpe". ⁹Mas Davi respondeu: "Não o mates! Pois quem poderia estender a mão contra o ungido do Senhor e ficar impune?"

¹²Então Davi apanhou a lança e a bilha de água que estavam junto da cabeceira de Saul, e foram-se embora. Ninguém os viu, ninguém se deu conta de nada, ninguém despertou, pois todos dormiam um profundo sono que o Senhor lhes tinha enviado. ¹³Davi atravessou para o outro lado, parou no alto do monte, ao longe, deixando um grande espaço entre eles. ²²E Davi disse: "Aqui está a lança do rei. Venha cá um dos teus servos buscá-la!" ²³O Senhor retribuirá a cada um conforme a sua justiça e a sua fidelidade. Pois ele te havia entregue hoje em meu

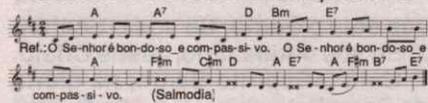
poder, mas eu não quis estender a minha mão contra o ungido do Senhor". — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 102(103)

(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO C, VOLUME 2, faixa 3 / Playlist "7º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 4)

O Senhor é bondoso e compassivo.



1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / e todo o meu ser, seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / não te esqueças de nenhum de seus favores!
2. Pois ele te perdoa toda culpa / e cura toda a tua enfermidade; / da sepultura ele salva a tua vida / e te cerca de carinho e compaixão.
3. O Senhor é indulgente, é favorável, / é paciente, é bondoso e compassivo. / Não nos trata como exigem nossas faltas / nem nos pune em proporção às nossas culpas.
4. Quanto dista o nascente do poente, / tanto afasta para longe nossos crimes. / Como um pai se compadece de seus filhos, / o Senhor tem compaixão dos que o temem.

8 II LEITURA (1Cor 15,45-49)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. — Irmãos, ⁴⁵o primeiro homem, Adão, "foi um ser vivo". O segundo Adão é um espírito vivificante. ⁴⁶Veio primeiro não o homem espiritual, mas o homem natural; depois é que veio o homem espiritual. ⁴⁷O primeiro homem, tirado da terra, é terrestre; o segundo homem vem do céu. ⁴⁸Como foi o homem terrestre, assim também são as pessoas terrestres; e como é o homem celeste, assim também vão ser as pessoas celestes. ⁴⁹E como já refletimos a imagem do homem terrestre, assim também refletiremos a imagem do homem celeste. — Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO (Lucas 6,27-38)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu vos dou este novo mandamento, / nova ordem, agora, vos dou; / que também vos ameis uns aos outros, / como eu vos amei, diz o Senhor.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ²⁷A vós que me escutais,

eu digo: amai os vossos inimigos e fazei o bem aos que vos odeiam, ²⁸bendizeis os que vos amaldiçoam e rezai por aqueles que vos caluniam. ²⁹Se alguém te der uma bofetada numa face, oferece também a outra. Se alguém te tomar o manto, deixa-o levar também a túnica. ³⁰Dá a quem te pedir e, se alguém tirar o que é teu, não peças que os outros vos façam, fazei-o também vós a eles. ³²Se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Até os pecadores amam aqueles que os amam. ³³E se fazeis o bem somente aos que vos fazem o bem, que recompensa tereis? Até os pecadores fazem assim. ³⁴E se emprestais somente àqueles de quem esperais receber, que recompensa tereis? Até os pecadores emprestam aos pecadores, para receber de volta a mesma quantia.

³⁵Ao contrário, amai os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai sem esperar coisa alguma em troca. Então a vossa recompensa será grande, e sereis filhos do Altíssimo, porque Deus é bondoso também para com os ingratos e os maus. ³⁶Sede misericordiosos, como também o vosso Pai é misericordioso. ³⁷Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai e sereis perdoados. ³⁸Dai e vos será dado. Uma boa medida, calcada, sacudida, transbordante será colocada no vosso colo; porque, com a mesma medida com que medirdes os outros, vós também sereis medidos". — Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros) (Símbolo niceno-constantinopolitano)

PR: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: **1) criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, 2) gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até "e se fez homem") 2) e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. 1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não**

terá fim. **1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; 2) e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. 1) Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. 2) Professo um só batismo para remissão dos pecados. 1) E espero a ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir.**

AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, com a confiança de filhos e filhas, supliquemos ao Pai que acolha e atenda nossas preces, dizendo:

AS: Pela vossa misericórdia, ouvi-nos, Senhor!

1. Olhai, Senhor, pela Igreja e seus ministros, chamados a ser, no mundo, sinais e testemunhas do vosso amor compassivo e misericordioso, nós vos rogamos.
2. Iluminai as autoridades constituídas, responsáveis por implementar políticas públicas que favoreçam a edificação de uma sociedade mais fraterna e solidária, nós vos rogamos.
3. Consolai os que sofrem com calúnias, intolerância e outros tipos de agressões, e convertei o coração de quem cultiva o ódio por meio de palavras e ações, nós vos rogamos.
4. Protegei nossas famílias contra a tentação da divisão e ensinais-as a viver o respeito e a compreensão em todas as situações, nós vos rogamos.
3. Fortalecei em nossa comunidade os propósitos de romper com tudo o que contribui para a violência e de viver vosso amor na família e no mundo do trabalho, nós vos rogamos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor, nosso Deus, acolhei as preces que vos dirigimos por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística



O Senhor nos cerca de carinho e compaixão e quer nos alimentar com o Corpo e o Sangue de Cristo. Preparemo-nos para a ceia eucarística.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: O ESPÍRITO DA MISSÃO, faixa 4 / Playlist "7º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 6)

1. Nos caminhos deste mundo onde andei, / a tristeza me cortou o coração: / ao ver homem contra homem, / ao ver vida contra vida, / desespero e solidão, / violência sem medida.

Que poderei ao Senhor apresentar, / além da oferta do vinho e do pão? / Em procissão, eu me acheço ao teu altar / e te ofereço por inteiro o coração.

2. Este encontro plenifica o meu viver / e descubro qual a minha vocação: / sem reserva e sem temor, / trabalhar pela verdade, / espalhando pelo chão / as sementes da bondade.

3. O meu nome está escrito no teu livro: / os meus dias e as minhas intenções. / Quando ando e quando paro, / pelas costas, pela frente, / quando canto e quando falo, / teu olhar está presente.

PR: Oraí, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ao celebrar com reverência vossos mistérios, nós vos suplicamos, ó Deus, que os dons oferecidos em vossa honra sejam úteis à nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: Cristo, penhor da Páscoa eterna (Missal, páginas 433/478)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Em vós vivemos, nos movemos e somos. E, ainda peregrinos neste mundo, não só recebemos, todos os dias, as provas de vosso amor de Pai, mas também possuímos, já agora, a garantia da vida futura. Possuindo as primícias do Espírito, por quem ressuscitastes Jesus dentre os mortos, esperamos gozar, um dia, a plenitude da Páscoa eterna. Por essa razão, com os anjos e com todos os santos, entoamos um cântico novo para proclamar vossa bondade, cantando (*di-zendo*) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa (...), com o nosso bispo (...) e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso,

na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: CANTOS DO EVANGELHO, VOLUME 3, faixa 6 / Playlist "7º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 9)

Antífona: Perdoai e vos será perdoado! / Dai aos outros, e a vós será dado!

Com a mesma medida com que a outros medirdes, / medidos sereis (bis).

1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, / escutai a minha voz! / Vossos ouvidos estejam bem atentos / ao clamor da minha prece!

2. Se levardes em conta nossas faltas, / quem haverá de subsistir? / Mas em vós se encontra o perdão, / eu vos temo e em vós espero.

3. No Senhor ponho a minha esperança, / espero em sua palavra. / A minh'alma espera no Senhor / mais que o vigia pela aurora.

4. Espere Israel pelo Senhor, / mais que o vigia pela aurora! / Pois no Senhor se encontra toda graça / e copiosa redenção.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus todo-poderoso, concedei-nos alcançar a salvação eterna, cujo penhor recebemos neste sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Na oração do pai-nosso, pedimos a Deus que perdoe nossas ofensas como perdoamos aos nossos irmãos e irmãs. No entanto, se Deus seguisse essa lógica, poucas vezes iria nos perdoar. Sempre temos algo para perdoar e para ser perdoados. Se não há disposição para o perdão, a convivência fica abalada. "Perdoai e sereis perdoados" é o apelo do Evangelho.

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Ó Deus, que a vossa bênção frutifique em vossos fiéis e os disponha a todo progresso espiritual, para que sejam sustentados em suas ações pela força de vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso...

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

(CD: PJ e RAIZ – ESSE É O NOSSO CHÃO, ESSA É A NOSSA CARA, faixa 7 / Playlist "7º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 10)

1. O amor de Deus se mostra em pleno sol, / flore o jardim, dá vida ao beija-flor. / Brinca no mar e as nuvens põe no céu, / pra me dizer: /: "Grande é teu valor!"
2. O amor de Deus vem antes e depois / e vai além dos sonhos que aprendi. / Não se desfaz, nem mesmo ao dizer não. / É a luz que diz: /: "Filho, é por aqui!"
3. O amor de Deus renova os corações, / fala de paz, reparte sempre o pão. / Fere o temor, enfrenta os desafios, / me faz dizer: /: "Tudo bem, irmão!"
4. O amor de Deus compõe e recompõe, / estende a mão, jamais exclui alguém. / Frente ao rancor, se firma no perdão, / fazendo ver: /: "Eu te quero bem!"

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Tg 3,13-18; Sl 18; Mc 9,14-29 – **3ª f. (Cátedra de S. Pedro):** 1Pd 5,1-4; Sl 22; Mc 16,13-19 – **4ª f.:** Tg 4,13-17; Sl 48; Mc 9,38-40 – **5ª f.:** Tg 5,1-6; Sl 48; Mc 9,41-50 – **6ª f.:** Tg 5,9-12; Sl 102; Mc 10,1-12 – **Sábado:** Tg 5,13-20; Sl 140; Mc 10,13-16 – **Domingo:** Eclo 27,5-8; Sl 91; 1Cor 15,54-58; Lc 6,39-45.

Os cantos desta celebração podem ser acessados nas plataformas digitais, por meio dos códigos QR ao lado, ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



GRATUIDADE E MISERICÓRDIA

O Evangelho de hoje fala do amor gratuito e misericordioso, que facilmente pode se dissolver nas relações interesseiras, do querer sempre algo em troca.

Amar os inimigos, fazer o bem a quem nos odeia, falar bem de quem fala mal de nós, rezar pelos que nos caluniam são os mandamentos de Jesus para romper o círculo de ódio e vingança. Mais que comportamentos exteriores, supõem uma mudança de mentalidade constante e uma atitude de vigilância sobre nós mesmos, para não cairmos no instinto natural de revidar o ódio, a calúnia e o mal.

O fundamento de uma tal atitude está na consciência de que nosso Deus é misericordioso e somos chamados a ser também misericordiosos. A misericórdia como princípio de vida nos tira do centro do mundo, faz-nos olhar o outro, sentir com o outro, fazer opções em favor do outro. A misericórdia é irmã gêmea da gratuidade, e uma não vive sem a outra. Mas – pergunta Jesus – que gratuidade é a nossa, se agimos apenas esperando receber em troca, nem que seja reconhecimento?

O amor maior de Jesus é o amor gratuito e misericordioso de quem não apenas não revida o mal, como também está sempre atento ao bem do outro e busca, a todo custo, que se respeite a dignidade de todas as filhas e filhos de Deus.

Oferecer a outra face quando alguém nos agride não é fácil, e não se trata de nos resignarmos diante do mal que sofremos e que o mundo sofre. A atitude não violenta pressupõe o desejo de ajudar quem nos agride. Pois se o princípio do amor gratuito e misericordioso é o que move nossa vida, não cabe senão desejar que esse mesmo princípio comece a mover a vida das outras pessoas.

Ainda que haja tanta gente já machucada nas duas faces, ainda que nós mesmos por vezes nos sintamos assim, nem por isso temos o direito de sair por aí agredindo e machucando os outros, porque, como sabemos, violência gera violência, e o Mestre é o exemplo de que ódio é com amor que se paga.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

6. PENSAR A EDUCAÇÃO EM TEMPOS PANDÊMICOS

Escutar, discernir e propor. Essas três etapas de caminho metodológico encontramos no *Texto-base* da CF-2022. Inspiradas na pedagogia do papa Francisco, tais ações nos ajudam a perceber a realidade, iluminá-la à luz da Palavra de Deus e da Tradição da Igreja, a fim de iniciarmos processos de transformação no cenário educacional em nosso país a partir da clareza dos princípios que regem a vida cristã.

Escutamos a realidade por meio de uma audição atenta aos acontecimentos, tendências, tensões sociais, demonstrações de ações de solidariedade. A escuta, na esteira da pedagogia de Jesus, não orienta os ouvidos somente para os sons que nos interessam. É uma escuta integral, com o ouvido e com o coração, que busca a inteireza da realidade, com tudo o que ela pode trazer, ajudando-nos a discernir os caminhos a trilhar.

Nos últimos anos, vivemos um processo de transformação em vários âmbitos da vida. Processos evidenciados pela pandemia. Por um lado, verificamos imensos avanços tecnológicos; por outro, percebemos a ampliação da desigualdade social, com o surgimento de muitas e novas formas de pobreza e exclusão. Essa é ainda uma chaga que precisamos superar. Avançamos rapidamente em algumas soluções, como a criação de vacinas, mas não conseguimos a mesma velocidade de desempenho naquilo que se refere à construção de um consenso para o enfrentamento eficiente da mesma crise.

A pandemia evidenciou e potencializou ainda mais as grandes e preocupantes questões educacionais: o papel dos pais no processo educativo, a formação dos professores, a infraestrutura para o ensino, a evasão escolar, a desigualdade de oportunidades...

Como afirma o *Texto-base*: "Aprendemos com mais facilidade sobre as coisas, mas não temos o mesmo desempenho para aprender sobre nós mesmos". Retomando o que foi vivido e, especialmente, a forma que encontramos para solucionar os desafios trazidos pela crise, podemos reconhecer um novo aprendizado proveniente dela, a qual aponta algumas tendências da nossa sociedade e os aprendizados que precisamos fazer.

Pe. Patriky Samuel Batista
Secretário executivo para Campanhas da CNBB

© PAULUS - 2022 – O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético – Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Pe. Silvío Ribas, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Redator: Pe. Nilo Luza, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)



PAULUS